

O PAPEL DOS PRINCIPAIS PARTICIPANTES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .

DOI: 10.5281/zenodo.17969772

Ruth Leia Trindade Ramos Santos

Graduada em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Institucional. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. ruth_rtr87@hotmail.com

RESUMO: O presente paper visa examinar o papel dos principais envolvidos no processo educativo à distância: o aluno, o professor, o tutor e as instituições que ofertam educação nessa modalidade. O espaço físico educacional em modalidade presencial antes visto como principal lugar para adquirir conhecimentos, ficou pequeno diante da imensidão de progressos tecnológicos que surgiram na sociedade contemporânea. Integrar as mídias digitais, plataformas virtuais atuais e ferramentas de interação no ambiente educativo conhecendo os benefícios do uso de recursos tecnológicos como método para aquisição de conhecimentos é bastante desafiador. Na Educação a Distância (EaD) o aluno tem um ensino flexível, mas precisa gerenciar seu tempo para aproveitar ao máximo os recursos que serão disponibilizados. O docente (professor/ tutor) deve oferecer diferentes modos sensoriais de sons e imagens que estimulem o aprendizado, a adoção de plataformas educacionais integradas aos recursos de multimídia objetivam atrair alunos, bem como singularizar o aprendizado desenvolvendo conhecimentos pedagógicos e digitais. As instituições de ensino a distância devem oferecer suporte, material adequado e professores capacitados. O presente trabalho teve como metodologia a pesquisa bibliográfica abordada na disciplina Tecnologias e Aplicações de Ensino a Distância. O propósito do paper é analisar algumas funções dos principais envolvidos no processo de aprendizagem na modalidade EaD.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Educação Inovadora. Aprendizagem Personalizada.

ABSTRACT: This paper aims to examine the role of the main stakeholders in the distance learning process: students, teachers, tutors, and institutions that offer this type of education. The physical educational space in face-to-face learning was seen as the main place for acquiring knowledge, but it has become too small in the face of the immense technological advances that have emerged in contemporary society. Integrating digital media, current virtual platforms, and interaction tools into the educational environment, while understanding the benefits of using technological resources as a method for acquiring knowledge, is quite challenging. In distance learning, students have flexible teaching, but they need to manage their time to make the most of the resources that will be made available. Teachers (professors/tutors) must offer different sensory modes of sounds and images that stimulate learning. The adoption of educational platforms integrated with multimedia resources aims to attract students, as well as to individualize learning by developing pedagogical and digital knowledge. Distance learning institutions must offer support, appropriate materials, and trained teachers. The methodology of this study was based on bibliographic research covered in the course Technologies and Applications of Distance Learning. The purpose of this paper is to analyze some of the roles of the main players involved in the distance learning process.

Keywords: Distance Learning. Innovative Education. Personalized Learning.

1. Introdução

O presente estudo teve como metodologia a pesquisa bibliográfica abordada na disciplina Tecnologias e Aplicações de Ensino a Distância. A finalidade deste paper é acentuar a importância da modalidade de Ensino a Distância (EaD), que vem ganhando destaque na sociedade, bem como salientar as contribuições e os desafios dos principais participantes da educação EaD, as instituições de ensino, professores, tutores e principalmente os alunos. Como

o desenvolvimento do segmento de ensino a distância, ampliou-se também o número de instituições de ensino, cursos, professores e alunos disponíveis para a modalidade antes vista com desconfiança e atualmente se expandindo rapidamente.

O EaD vem ganhando destaque no campo educacional por diversos motivos: acesso flexível, redução dos custos financeiros, economia de tempo no deslocamento, desenvolvimento de autonomia por parte do aluno e uma variedade de cursos a disposição do educando, mas é necessário analisar a atuação dos envolvidos no processo de aquisição de conhecimento. Assim, diante dos conteúdos entendidos na disciplina, foram realizadas algumas explorações bibliográficas de natureza qualitativa sobre o papel de instituições educacionais, professores, tutores e alunos e suas contribuições para o desenvolvimento de técnicas que favorecem o aprendizado EaD. É fundamental que exista a integralização dos principais envolvidos para o sucesso do processo educativo.

Em suma, este paper é composto pelo resumo e abstract, introdução, abordagem ao conteúdo reforçando a importância das instituições de ensino, professores/tutores e dos alunos no EaD, suas vantagens e pontos que precisam de atenção, considerações finais sobre o conteúdo apresentado e finalização com as referências bibliográficas que foram utilizadas para produção do paper.

2. O Papel dos Principais Envolvidos na Educação a Distância.

A Educação a Distância (EaD) é um mercado gigantesco que emprega diversos profissionais que atuam para que o aprendizado ocorra, entre os diferentes envolvidos no processo educacional a distância é importante destacar a importância dos três principais interessados no processo: o aluno, o professor/tutor e a instituição, que na modalidade EaD ganham novas atribuições que objetivam a consolidação do conhecimento autônomo e flexível.

Devemos observar também que vivemos em uma sociedade “tecnologizada”. No cotidiano do indivíduo do campo ou do urbano, ocorrem situações em que a tecnologia se faz presente e necessária. Assumimos, então, educação e tecnologia como ferramentas que podem proporcionar ao sujeito a construção de conhecimento. (Brito & Purificação, 2012, p. 23).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Os aparelhos tecnológicos já dominaram distintas esferas da sociedade atual e a educação não poderia ficar de fora desse importante avanço, que muito tem acrescentado no processo de ensino e aprendizagem. A sociedade atual, naturalmente tecnológica, vem passando por diversas transformações em praticamente todas as áreas relacionadas aos recursos eletrônicos e a modalidade EaD cresceu consideravelmente, principalmente após o período pandêmico doença causada pelo Coronavírus, COVID 19, onde as plataformas virtuais tentaram suprir a necessidade pedagógica imediata.

Para Guarezi e Matos (2012, p. 20), “(...) as características da EaD podem ser organizadas sob o aspecto da autonomia, da comunicação ou do processo tecnológico”. O educando, o ensinante e a instituição de ensino precisam executar suas funções para que ocorra aprendizado de maneira significativa. Cada um possui um papel importante no desempenho do processo de aprendizado. Na década de 90 houve uma explosão na comunicação tecnológica com utilização de multimídia e hipertexto, o uso da internet era um sucesso e foi a chance ideal para propagação de uma educação com foco no estudante e ensino ajustável, mediado por diferentes metodologias de aprendizagem.

O aluno que busca pelo ensino a distância precisa ser protagonista do processo de aprendizagem. Com perfil diversificado, o educando normalmente busca flexibilidade nos horários de estudo e economia de tempo nos deslocamentos, mas estudar de maneira a distância requer independência por parte do aluno, ele precisa dialogar com materiais de estudo, tendo autonomia e disciplina para estudar em seu tempo e lugar. Gerenciar e planejar seu momento de aprendizado é muito importante porque no EaD a busca pelo conhecimento depende muito da vontade do aluno.

Segundo Maia e Mattar (2007), o aluno EaD é um aluno universal, visto que o educando tem opção de estudar diferentes cursos, com distintos colegas de turma, em instituições que transpassam as fronteiras do seu país de origem sem gastos exorbitantes com deslocamento e hospedagem, separados pela presença física do ambiente institucional, mas unidos com os mesmos objetivos, a busca pelo conhecimento.

No ensino tradicional o professor era o detentor do saber, a modalidade EaD o aluno é a figura central da aprendizagem, ele precisa aprender a aprender, ter autonomia para pesquisar e analisar fontes de notícias que serão transformadas em conhecimento. O aluno da educação a distância precisa ser consciente que a modalidade exige disciplina, interatividade, autonomia,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

gerenciamento do seu processo de aprendizagem, pesquisas e habilidade com recursos tecnológicos.

Muitos desafios podem atrapalhar a comunicação no ensino não presencial: a dificuldade de acesso, a falta de suporte técnico ou até mesmo a desmotivação, mas um dos grandes desafios do ensino a distância para o aluno é o isolamento, o não pertencimento a uma classe acadêmica. A aprendizagem do EaD não precisa ocorrer de maneira isolada, os alunos podem e devem interagir em grupos de fóruns, chats e redes sociais, pois o aprender em grupo é importante para manter relações sociais, colaboração, motivação e principalmente a sensação de pertencimento e foco nos estudos. O coletivo proporciona troca de informações, debates e diferentes interpretações, o que contribui para a consolidação do conhecimento.

Ao tutor cabe a responsabilidade pelo planejamento e elaboração do conteúdo didático que será apresentado aos alunos em formato online, criando também tarefas e avaliações em modelo online. É importante incentivar a participação e o acompanhamento dos alunos nas atividades e o feedback de maneira construtiva levando o educando ao progresso constante.

O professor é quem liga o tutor e a instituição educacional ao aluno, ele precisa ter comunicação clara e objetiva, dominar os conteúdos que serão abordados, mediar e engajar as aulas de modo que a interação entre os alunos resulte em sensação de pertencimento na turma onde o aluno está inserido, diminuindo assim a possibilidade do aluno desistir do curso.

É fundamental que professor e tutor tenham formação acadêmica necessária para atuação via EaD, destacando que ambos são importantes e precisam desempenhar suas funções para contribuir na consolidação do conhecimento do aluno. Professor e tutor devem possuir habilidades digitais para intencionalmente, abordarem os conteúdos de modo dinâmico e interativo facilitando assim a compreensão dos conteúdos pedagógicos. O uso prático de recursos atuais no currículo é um grande avanço para a educação, possibilitar o acesso à informação de forma digital é proporcionar ao aluno um espaço interativo, lúdico, colaborativo e principalmente o acréscimo de conhecimentos digitais, que são necessários no mundo contemporâneo.

As instituições EaD vêm ganhando cada vez mais destaque no campo educacional, pois diferentes pessoas podem acessar os conteúdos educacionais sem distinção de limitações ou localização. No estudo a distância a autonomia é a principal vantagem, escolher o horário ideal para estudar, bem como o local e o ritmo apropriado é de fato um grande benefício,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

principalmente diante do acelerado ritmo que a sociedade vive. As instituições educacionais devem ofertar encontros de forma síncrona ou assíncrona, a comunicação devem acontecer por meios de chats, vídeoaulas, fórum, aulas gravadas, redes sociais ou qualquer recurso que permita e facilite a comunicação entre os envolvidos, a instituição cabe a função de elaborar material adequado para a modalidade o que acaba aumentando o custo pelas despesas com o trabalho da equipe multidisciplinar envolvida na produção.

Para Moran (2015), o currículo educacional precisa de flexibilidade para singularizar seu processo educativo de acordo com seu modo de aprender, alinhando teoria e prática. A instituição que fornece aulas EaD precisa apresentar essa identidade curricular que personalize o percurso educativo dos alunos, deixando claro o papel e os objetivos educacionais básicos para construir aprendizado.

Segundo Guarezi e Matos (2012), alguns critérios podem validar a qualidade do ensino numa instituição que oferta educação a distância, dentre os quais podem ser destacados: um sistema eficiente de comunicação, acesso a biblioteca virtual, material didático adequado, sistema de suporte ao estudante, concepção educacional de cada cursos com objetivos claros, uma boa equipe multidisciplinar, avaliação permanente e suporte administrativo e financeiro.

A instituição precisa prever e investir em soluções para os possíveis problemas que podem afastar os estudantes no decorrer do percurso educativo, falta de concentração, por exemplo, é uma grande problema que pode ser minimizado conscientizando o aluno a ter foco e responsabilidade nos estudos; a ausência de contato físico pode ser solucionada com os novos aplicativos que possibilitam a interação de modo colaborativo e o mais complicado de todos, acesso a internet e a dispositivos tecnológicos que atendam os momentos de aulas simultâneas, que a instituição poderia ofertar momentos de aula em pólos fixos para estudantes com pouco acesso a internet ou fazer parcerias com empresas que fornecem modem.

Munhoz (2019), defende que ensinar e aprender precisam ser atividades afáveis para recuperação do gosto pela aprendizagem. Ele ainda acrescenta que estudar temas de interesse motiva na aprendizagem tornando o aprendente um participante ativo no ambiente educativo. Instituições educativas precisam desenvolver metodologias ativas que colocam o aluno no centro da busca pelo conhecimento, atualmente existe um leque de ferramentas online disponíveis que contribuem para o avanço do estudante na busca pelo conhecimento.

3. Considerações Finais

O presente paper foi desenvolvido com intuito de destacar a importância do ensino EaD, bem como o papel desempenhado pelos principais envolvidos no processo de construção de conhecimento: a instituição, o professor/tutor e o aluno. É inegável que o avanço tecnológico trouxe inúmeros benefícios para todas as esferas da sociedade, principalmente para a educação, conhecer e aplicar diferentes metodologias de ensino usando os recursos tecnológicos inova o processo de aprendizagem.

O educando, figura principal do processo educativo, deve ser consciente que o ensino a distância exige responsabilidade, disciplina e autonomia. O tutor e o professor precisam dominar os conteúdos pedagógicos e as ferramentas digitais que serão utilizadas no processo educativo, o segredo é formação continuada constantemente visto que as plataformas e aplicativos disponíveis atualizam com frequência. As instituições que ofertam EaD precisam disponibilizar ambiente acessível, personalizado com foco na aprendizagem do aluno. Por fim, a comunicação clara e objetiva é uma grande aliada para ambientes não presenciais. Investir e vivenciar em espaços virtuais é ter ciência que o sistema online fornece as ferramentas necessárias para construção do conhecimento de modo seguro e inovador.

4. Referências Bibliográficas

- Brito, G.S.; Purificação, I. (2012). Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. Intersaberes. <https://plataforma.bvirtual.com.br> Acessado em 31 de outubro de 2025.
- Guarezi, R.C.M.; Matos, M.M. (2012). Educação a distância sem segredos. Intersaberes. <https://plataforma.bvirtual.com.br> Acessado em 22 de outubro de 2025.
- Maia, C.; Mattar N. J. A. (2007). *ABC da EaD: a educação a distância hoje*. Autor. <https://plataforma.bvirtual.com.br> Acessado em 22 de outubro de 2025.
- Moran, J. M. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In *Convergências*

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas.

Disponível em:

http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf Acessado em 14 de outubro de 2025.

Munhoz, A. S. (2019). [e-book] Aprendizagem ativa via tecnologias. Curitiba: Intersaberes.

<https://plataforma.bvirtual.com.br> Acessado em 17 de outubro de 2025.